

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **SERRA DOURADA I**

Banda católica faz shows com artistas nacionais

Nascido no bairro, Ministério de Música Querubins já tocou com personalidades como padre Fábio de Melo, Dunga e Adriana

Luciana Almeida

O crescimento da música religiosa no cenário artístico se reflete em várias regiões do País. Um exemplo é o Ministério de Música Querubins, que nasceu no bairro Serra Dourada I, na Serra.

Formada há 14 anos, a banda é orgulho dos moradores. Isso porque ela já tocou com grandes nomes da música católica nacional, como o padre Fábio de Melo, Dunga e a cantora Adriana.

Também já se apresentou duas vezes na Canção Nova, em São Paulo, e sempre marca presença no Vinde e Vede, um dos mais tradicionais retiros católicos do Espírito Santo.

O ministério nasceu dos encontros do grupo de jovens da Igreja Cristo Rei e foi a primeira banda religiosa de Serra Dourada I.

“Queremos promover o bem-estar através da música, sem desperdiçar os valores que temos”, disse o coordenador e baterista da banda, Maikel José Margoto.

DISCO

Hoje o grupo, que é composto por nove músicos com idades entre 25 e 35 anos, se consolidou e faz projetos para o futuro, como a gravação do primeiro CD, sem esquecer o foco na evangelização.

“Não ganhamos nada com o trabalho que fazemos, pelo contrário, cada componente tem sua profissão. Cantamos com o propósito que temos, que é evangelizar”, frisou Maikel.

O Ministério de Música Querubins é reflexo do trabalho musical iniciado pelo tecladista Jonas Luiz da Costa, 62 anos. Há 25 anos, ele já tocava teclado nas celebrações, que eram realizadas nas casas dos fiéis, pois na época a igreja do bairro ainda não existia.

“Sempre foi uma honra prestar louvor a Deus. A abertura da música na igreja ajuda na evangelização e no compromisso dos jovens com a igreja.”



MEMBROS DO MINISTÉRIO DE MÚSICA QUERUBINS, que promove evangelização por meio de canções cristãs

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Aprender para ensinar

O desejo de atuar como voluntária e ensinar trabalhos manuais levaram a artesã Maria Natalina Ramos Bins, a Lina, 49 anos, a aprender técnicas de bordado e pintura em tecido.

Trabalhando com esse tipo de artesanato, Lina sonha em poder dar aulas em algum projeto social.

“Sou louca para trabalhar como voluntária e ensinar meu trabalho. Fiz vários cursos e ainda faço para poder ensinar. Não quero lucrar, quero apenas ajudar as pessoas”, destacou a artesã.



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

MARIA NATALINA é artesã e sonha em ser voluntária em projetos sociais



LÚCIA HELENA cria painéis e outros artigos para decorar festas infantis

Alegria das crianças

O prazer em agradar às crianças fez com que Lúcia Helena Santana, 35 anos, investisse em decoração de festas infantis. Há um ano ela usa a imaginação e produz painéis, toalhas e outros artefatos para a decoração dos eventos.

Seus trabalhos são feitos em casa, mas a perfeição dos detalhes chamam a atenção. “Gosto de aguçar a imaginação e ver o sorriso das crianças”, disse Lúcia Helena.

Costura é com ela

Apaixonada por moda, a costureira Gilvaneide Souza da Silveira, 51 anos, é vista como a melhor profissional da área em Serra Dourada I.

Há 17 anos, ela atende moradores do bairro e adjacências, e diz que nunca fez um curso de corte e costura, mas que a prática ensinou tudo o que sabe hoje.

“Amo a minha profissão, mas nunca fiz um curso. Durante uma fase ruim precisei batalhar para sustentar meus filhos, e consegui. A costura é dom mesmo, aliado à prática”, afirmou.



GILVANEIDE é referência em corte e costura e atende há 17 anos no bairro

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Serra Dourada I, na Serra, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na padaria Renascer, localizada na avenida Rio de Janeiro.